

**OFICINA COM DISCENTES SOBRE A AVALIAÇÃO
DOCENTE PELO
DISCENTE – TODOS OS CAMPI**

RELATÓRIO

UNIR, 2016

**OFICINA COM DISCENTES SOBRE A AVALIAÇÃO
DOCENTE PELO
DISCENTE – TODOS OS CAMPI**

RELATÓRIO

Elaboração

Aline Andriolo
Marcelo Ranzula da Silva
Eliane Silva Leie
Maria Ferreira
Leoní Teresinha Vieira Serpa
Patrícia de Melo Cardoso
Reginaldo Ribeiro de Jesus
Humberto Hissashi Takeda
Eunice Gomes da Silva

Revisão Técnica

Walterlina Brasil

Apoio

Herta Maria de Açucena
Tayná Fernandes

UNIR, 2016

Sumário

Análise e Contribuições	5
Considerações finais.....	5

Este Relatório consta informações da Oficina realizada nos campus de Vilhena no dia 24/03/2016, Ariquemes dia 07/04/16, Presidente Médici dia 28/03/2016 e Porto Velho dia 23/03/2016.

O relatório foi construído com base nos dados coletados ao longo de 2 (dois) anos de trabalho. Os objetivos dessa oficina eram: Apresentar o Instrumento de Avaliação e como é trabalhado e desenvolvido na UNIR; Planejar e executar o pré-teste de avaliação do novo Instrumento proposto e submetido à crítica dos estudantes.

Durante a análise do Instrumento proposto, ocorreram contribuições para aperfeiçoamento do mesmo, buscou-se que seus resultados sejam mais eficazes quando de seu estabelecimento, por isso, nota-se a importância de se fazer reuniões de discussão dos instrumentos, de forma a gerar monitoramento e entendimento do processo.

A reunião ocorreu com os seguintes tópicos:

Análise e contribuições; Considerações finais.

1) Análise e Contribuições

Durante a Oficina, os alunos fizeram várias considerações a respeito do questionário, bem como seus métodos avaliativos, quais os problemas encontrados e deram ainda, sugestões de melhoria para aplicação dos questionários.

As principais contribuições e sugestões foram:

- Mais objetividade nas perguntas;
- Verificar itens similares e juntá-los;
- Definir o que seria a comunicação entre aluno e professor;
- Não substituir o antigo método de avaliação dos professores;
- Deixar aberto ao público a metodologia de pesquisa (online), e ver se encaixa no público-alvo;
- Problema com as siglas: os alunos não sabem o significado delas, então deve-se colocar por extenso;
- Proporcionar uma avaliação interna dos docentes aos discentes para avaliar o comportamento dos alunos;
- O instrumento tenha triangulação: questões de autoavaliação (aluno); para o aluno avaliar a turma; aluno avaliar professor.
- Possibilidade de ser um questionário eletrônico, que o aluno possa responder ao fazer matrícula, avaliando o professor do semestre anterior.
- No item “PARA VOCÊ”: Faz-se desnecessária essa questão se já tem o item “PARA SUA TURMA”, se mantê-lo, dar mais clareza às perguntas, pois estão muito subjetivas e podem dar diversas interpretações para os alunos que estão respondendo.
- Acrescentar o item “Avaliação da turma”, para verificar a interação da turma com a disciplina. Ainda na questão “para sua turma”, os alunos reclamam da falta de informações para buscar ajuda, sendo assim, é necessário maior divulgação destas informações para os alunos.
- No item “Avaliação do professor”: acrescentar a Cooperação do professor perante a turma. Os alunos questionam a falta de disponibilidade do professor em divulgar o planejamento das disciplinas, que deve ser cobrado pelo chefe de departamento, o que não ocorre.
- Sobre o questionário de forma geral: deve haver maior reconhecimento público; marcar uma data específica para a realização da avaliação; inibir qualquer providência vingatória do docente para o discente; possibilitar aos acadêmicos acesso aos resultados das avaliações. Obrigatoriedade de responder o questionário;

2) Considerações Finais

Sendo assim, os discentes contribuíram de forma positiva e acrescentaram as formas de melhoria para que os resultados sejam evidentes e as providências sejam tomadas com maior eficácia. A divulgação da Comissão Própria de Avaliação deve ser mais ampla para que alunos, docentes e técnicos saibam como esta funciona e para que servirá as Avaliações Institucionais, além de sua importância para reivindicação de melhoras da universidade de forma geral. Os resultados devem ser mostrados para que os alunos/professores/técnicos tenham noção da situação representada nos questionários e de que forma isso vai ser cobrado da Universidade depois.

Todas as contribuições acima citadas referem-se aos campi que realizaram as oficinas.



Fonte: Emanuel Veríssimo
Oficina com Discentes-Porto Velho



Fonte:
Oficina com Discentes- Vilhena



Fonte: Humberto Hissashi Takeda
Oficina com Discentes- Ariquemes